

MIGRÂNEA, SAÚDE MUSCULOESQUELÉTICA E HANSENÍASE: entre o desempenho esportivo e a educação em saúde

MIGRAINE, MUSCULOSKELETAL HEALTH AND LEPROSY: between sports performance and health education

Profa. Dra. Carina Ferreira Pinheiro-Araujo¹ (Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2745-2272>)

¹Pós-Doutoranda e Colaboradora de Pesquisa. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.)

EDITORIAL

A saúde pública tem como duas de suas funções proteger e melhorar a saúde das pessoas. A fim de atingir esses objetivos, além de diversos problemas de ordem administrativa e organizacional, um dos desafios é realizar educação em saúde de qualidade e baseada em evidências. A educação da população é uma das bases tanto para prevenção, quanto para o manejo correto dos problemas de saúde. Neste sentido, destacam-se duas doenças mencionadas neste fascículo e que apresentam posições relevantes na saúde pública: a migrânea e a hanseníase. A migrânea afeta milhões de pessoas no Brasil e é a segunda maior causa de incapacidade global. Já a hanseníase coloca o Brasil no segundo lugar entre os países com o maior número de casos novos. Ambas são doenças crônicas que trazem repercussões musculoesqueléticas aos pacientes, afetando a realização de atividades diárias e reduzindo a qualidade de vida. Estes dados indicam a necessidade de, dentre outras medidas, aumentar e reforçar a prática educativa tanto dos profissionais da saúde quanto da população em geral, melhorando a qualidade dos serviços e tratamentos oferecidos pelos profissionais e a qualidade de vida da população. Além disso, a educação em saúde baseada em evidências tem um papel importante desmistificação e mitos conhecidos, favorecendo a transferência de informações corretas entre os indivíduos. Para que a educação seja bem direcionada e mais eficaz, faz-se necessário saber qual é o nível de conhecimento das pessoas sobre as condições de saúde, como abordado em um dos artigos deste volume.

Autor correspondente:
Carina Ferreira Pinheiro-Araujo
E-mail: carinafp@usp.br

Fonte de financiamento:

Não se aplica.

Parecer CEP:

Não se aplica

Procedência:

Encomendado à FMUSP Ribeiro Preto-SP

Avaliação por pares:

Avaliação pelo editor

Recebido em: 17/10/2024

Aprovado em: 04/11/2024

O segundo fascículo do volume 17 da Revista de Investigação Biomédica (RIB) está imperdível com os seguintes artigos originais e de revisão:

- Alterações musculoesqueléticas em estudantes com cefaleia crônica e episódica
- Avaliação do sinal eletromiográfico dos flexores de cabeça em Indivíduos adultos jovens com migrânea episódica
- Conhecimento sobre a hanseníase dos usuários de um centro de saúde em São Luís - Maranhão: Estudo transversal

A equipe da *RIB* convida todos os leitores a desfrutarem de boas leituras e da aquisição de conhecimento enriquecedor.

23 de outubro de 2025, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil,

Cordialmente, Profa. Dra. Carina Ferreira Pinheiro-Araujo.